

1
2 **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO MARANHÃO**
3 **CBH/AM**

4
5 **ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA**

6
7 **Data: 14 de março de 2011.**

8 **Local: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-DF, SAIN Parque**
9 **Estação Biológica, Ed. Sede Emater-DF.**

10
11 **REPRESENTANTES:**

12 EMATER – Gerlan Teixeira Fonseca - emater@emater.df.gov.br

13 SEAPA – Marília Tiberi Caldas- nra.seapa@gmail.com

14 IBRAM – Patrícia Valls e Silva – patyvalls@gmail.com

15 IBRAM – Guilherme Thomé de Carvalho – thomeguilherme@gmail.com

16 ADASA – Cristiane Martins de Sousa Nava Castro – cristiane.castro@adasa.df.gov.br

17 EMBRAPA – Jorge Enoch Furquim Werneck Lima – jorge@cpac.embrapa.br

18 ICMBIO – Grahal Benatti – grahalbe@yahoo.com.br

19 ASPROESTE - Célio Ernesto Brandalise – brandalise50@terra.com.br

20 CAESB – Georgenis Trigueiro Fernandes – georgenisfernandes@caesb.df.gov.br

21 VOTORANTIM – Ana Carla Neves Ferreira – ana.ferreira@vcimentos.com.br

22 CEB – Luciano Campitelli Conti – luciano.conti@ceb.com.br

23
24 **DEMAIS PARTICIPANTES:**

25 ADASA - Mônica Caltabiano Eichler- monica.eichler@adasa.df.gov.br

26 IBRAM – Paulo H. Oliveira Bueno – amb.bueno@gmail.com

27
28 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

29 **Item 1 – Abertura** - Às nove horas e vinte minutos do dia quatorze de março de 2011 realizou-se
30 a Quinta Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão na
31 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-DF. A reunião foi aberta pelo Sr.
32 Célio Brandalise que deu seguimento à pauta estabelecida. **Item 2 – Aprovação da Ata da**
33 **Quarta Reunião Ordinária do dia 26 de novembro de 2010** - Após a abertura, verificado o
34 quórum, o Sr. Célio Brandalise, Presidente do Comitê, submeteu a Ata da Quarta Reunião
35 Ordinária à aprovação. A Ata foi aprovada por unanimidade. **Item 3 – Apresentação sobre**
36 **Criação de Unidades de Conservação** - Após a aprovação, o Sr. Célio fez uma breve explicação
37 da importância da região da Bacia do Rio Maranhão para a preservação dos recursos hídricos,
38 citando a apresentação realizada pela ADASA na Quarta Reunião Ordinária de 2010, onde foi
39 apresentado o novo mapa relativo ao Domínio Fraturado no DF, que mostra a área do Subsistema
40 F/Q/M dentro da bacia. O Sr. Célio ainda explanou sobre a importância de se evitar que pressões
41 de ocupação ocorram na área, e citou o exemplo do que tem ocorrido em São Sebastião. Assim,
42 deu-se início à apresentação sobre criação de unidades de conservação, realizada pelo Sr. Paulo
43 Bueno, do IBRAM. O Sr. Paulo iniciou abordando as diretrizes do Sistema Distrital de Unidades
44 de Conservação – SDUC, regulamentado pela Lei Complementar nº 827 de 2010. Foram
45 destacadas as seguintes diretrizes para a criação de unidades de conservação - UC: participação
46 efetiva da sociedade; integração com as políticas de administração das terras e águas circundantes
47 à área; autonomia administrativa e financeira da UC, caso seja legalmente possível; garantir
48 alocação de recursos financeiros necessários; buscar apoio e cooperação de organizações não
49 governamentais, de organizações privadas e de pessoas físicas para atividades de gestão; e

50 incentivar a população e as organizações privadas à gestão compartilhada. Em seguida, o Sr.
51 Paulo listou os tipos de Unidades de Conservação constantes no SDUC, sendo elas: Estação
52 Ecológica, Reserva Biológica, Parque Distrital, Monumento Natural, Refúgio de Vida Silvestre e
53 Unidades de Conservação de Uso Sustentável. Este último tipo de UC pode ser dividido em
54 diferentes categorias: Áreas de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico,
55 Floresta Distrital, Parque Ecológico, Reserva de Fauna e Reserva particular do Patrimônio
56 Natural. O Sr. Paulo, dando prosseguimento à apresentação, afirmou que os procedimentos para
57 criação de uma UC são simples: devem ser realizados estudos técnicos (identificação da
58 localização, da categoria, da dimensão e os limites mais adequados para a unidade) e consulta
59 pública, para então a UC ser criada por ato do Poder Público (Lei Ordinária, Lei Complementar e
60 Decreto). O Sr. Paulo observou que na criação de Estação Ecológica, de Reserva Biológica ou de
61 Reserva Particular do Patrimônio Natural, não é obrigatória a consulta. Após a criação da UC, o
62 órgão administrador da unidade deverá providenciar a regulamentação do uso e ocupação dos
63 recursos naturais da zona de amortecimento e dos corredores ecológicos da unidade e a elaboração
64 do Plano de Manejo. Para finalizar a apresentação, o Sr. Paulo mostrou um panorama da situação
65 atual da Gestão de Unidades de Conservação no Distrito Federal. Durante a apresentação diversos
66 questionamentos foram levantados pelos membros do Comitê, principalmente em referência aos
67 procedimentos de gestão e fiscalização das Unidades de Conservação realizados pelo IBRAM. O
68 Sr. Grahal perguntou quantas unidades de conservação possuem administração e como é feita a
69 gestão dessas áreas. O Sr. Paulo respondeu que existem 23 (vinte e três) UCs no Distrito Federal e
70 um total de 8 (oito) analistas que dividem a gestão dessas áreas. A Sra. Mônica questionou sobre a
71 rotina de fiscalização nas UCs. O Sr. Paulo informou que hoje, de fato, não há uma rotina de
72 fiscalização, uma vez que a fiscalização ambiental no Distrito Federal conta com uma equipe
73 reduzida, de apenas 12 (doze) servidores, que não têm condições de atender a toda a demanda. O
74 Sr. Grahal perguntou, ainda, quem realiza a análise de estudos dos processos de licenciamento que
75 necessitam de autorização de uma unidade de conservação. Segundo o Sr. Paulo, esse
76 procedimento está seguindo a Resolução nº 428 do CONAMA. O Sr. Grahal também aproveitou o
77 momento para informar que o ICMBio está revendo as bases técnicas para elaboração de planos
78 de manejo e que este trabalho pode contribuir para as atividades do IBRAM e que, assim, seria
79 interessante os dois órgãos trabalharem em conjunto. O ICMBio também está elaborando um
80 estudo referente à APA do Planalto Central, com diagnóstico da área. O Sr. Grahal sugeriu, então,
81 que o CBH/AM envie uma Moção ao ICMBio pedindo que a área do subsistema F/Q/M na bacia
82 do rio Maranhão seja incluída nos estudos de zoneamento da APA do Planalto Central. **Item 4 –**
83 **Apresentação da Planilha de Frequência relativa ao ano de 2010** – O Sr. Célio informou que o
84 CBH/AM recebeu um convite do ICMBio para participar das reuniões abertas do plano de manejo
85 da APA do Planalto Central, e afirmou que é importante que o comitê tenha representantes nessas
86 reuniões para que possam passar as informações para os demais membros. A Sra. Patrícia se
87 prontificou a enviar um e-mail para todos os membros do CBH/AM informando as datas e locais
88 das reuniões. Dando continuidade à pauta do dia, a Sra. Patrícia informou sobre os itens do
89 Regimento Interno que tratam sobre a frequência dos membros do Comitê. O art. 18 do
90 Regimento Interno afirma que “*o representante de qualquer instituição que não comparecer a*
91 *duas reuniões ordinárias consecutivas do CBH/AM ou três alternadas, sem justificativa acatada*
92 *pela plenária, será desligado do Comitê, devendo o membro do Comitê indicar novo*
93 *representante*”. No Regimento Interno consta, ainda, que “*caso não haja recurso do membro, no*
94 *prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão da Plenária do CBH/AM para efeito*
95 *de desligamento*”. A planilha de frequência foi, então, apresentada constatando-se o problema de
96 comparecimento (nos termos do art. 18 citado anteriormente) dos seguintes membros: EMATER,
97 Associação dos Amigos das Florestas – AAF/IPOEMA, Associação dos Criadores e Produtores
98 de Sobradinho – ACPS/Associação dos Produtores do Projeto Contagem, Associação Comunitária
99 da Boa Vista/Associação Rural e Cultural Alexandre Gusmão, Sérgio Pereira Coelho/Juã José F.
100 Pereira, e Irving Martins Silveira/Venícius Guedes dos Santos. A Sra. Patrícia informou que será

101 enviado um comunicado para esses membros, pedindo a indicação de novos representantes e que
102 o encaminhamento da situação seguirá o disposto no Regimento Interno do Comitê. **Item 5 –**
103 **Proposta de Criação da Câmara Técnica** – Foi apresentada, pela Sra. Patrícia, uma minuta de
104 deliberação para a criação da Câmara Técnica. A estrutura da Câmara Técnica de Assessoramento
105 do CBHRP foi usada como base para a elaboração da proposta ao CBH/AM. Após algumas
106 alterações no texto, a criação da Câmara Técnica de Assessoramento - CTA do CBH/AM foi
107 aprovada por unanimidade. Ficou decidido, também, que a indicação dos membros para compor a
108 CTA será tratada na próxima reunião, marcada para o dia 06 de junho de 2011. **Item 6 - Informes**
109 **Gerais** – A Sra. Patrícia informou que a ADASA, CEB e ICMBio ainda não responderam o ofício
110 com pedido de nova indicação ou ratificação de seus representantes no CBH/AM e pediu para que
111 a resposta seja providenciada. A Sra. Patrícia também lembrou os membros que a documentação
112 dirigida ao CBH/AM deve ser endereçada ao IBRAM (SEPN 511, bloco C, Edifício Bittar, CEP
113 70750-543, Brasília-DF). A Sra. Ana Carla informou sobre o evento que será realizado na
114 Votorantim, no dia 22 de março, em razão do Dia da Água, e convidou o presidente Célio
115 Brandalise a expor o trabalho do Comitê durante o evento. A Sra. Marília avisou que a SEAPA e
116 outros órgãos relacionados aos recursos hídricos promoverão Homenagem ao Dia Internacional da
117 Água, na Bacia do Descoberto. O evento será realizado dia 22 de março de 2011, a partir das 10h,
118 no Haras Vale Feliz, Chácara 3/292, INCRA 6, Brazlândia-DF. E por fim, o Sr. Gerlan perguntou
119 se alguém tinha informação sobre uma barragem a ser feita no Rio Maranhão no Estado de Goiás,
120 mas que irá alagar uma área pertencente ao Distrito Federal. Os membros do CBH/AM se
121 prontificaram a procurar informações sobre o assunto e repassá-las ao Sr. Gerlan. Nada mais
122 tendo a tratar a reunião foi encerrada às doze horas.

123

124

125

126

Célio Brandalise
Presidente do CBH/AM